

ESPLANADA GERAL

Assembléia rejeita proposta do governo



7 DE ABRIL: SERVIDORES REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA APROVARAM INDICATIVO DE GREVE PARA MAIO.

Unânime. A assembléia do SINDSEP-DF recusou a proposta do governo e decidiu manter as reivindicações dos servidores públicos federais. Os servidores mostraram sua disposição de luta aprovando o indicativo de greve para a primeira quinzena de

maio. Lembramos que, durante a campanha eleitoral, Lula firmou um compromisso com os servidores. Entre os 13 pontos, estava a recuperação do poder de compra dos salários. Por isso, os servidores rejeitaram a proposta e vão continuar na luta.

REIVINDICAÇÕES REAFIRMADAS

- Piso salarial de R\$ 1.440,00 – salário mínimo calculado pelo Dieese
- Incorporação das gratificações com correção das distorções
- Reposição salarial de 50%
- Encaminhar tabelas e planos locais, procurando unificá-los

GOVERNO QUER ENGANAR OS SERVIDORES:

reajuste continua ZERO!

Proposta do governo insiste em aumentar o valor dos pontos da GDATA mantendo a avaliação de desempenho

No dia 7 de abril, um dia após a reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), o jornal Correio Brasiliense publica em sua capa: "Reajuste de servidor sobe para até 32,27%". De um modo geral, toda a imprensa noticia que a proposta do governo é de reajuste salarial, mas não é verdade.

Como explicamos na edição 108 e 109 do *Esplanada Geral*, a proposta apresentada pelo governo é para realinhar a GDATA

de algumas categorias: PCC, Seguridade Social, Previdência, Universidades e Docentes.

Durante a reunião da MNNP, o secretário de Recursos Humanos, Sérgio Mendonça, disse com todas as letras que o aumento será no valor dos pontos das gratificações de desempenho e que as avaliações continuam como são hoje.

Isso significa que nada está garantido porque, além das gratificações não serem incorporadas ao sa-

lário, o valor que o servidor vai receber no contracheque dependerá da avaliação dos chefes.

O que mudou na proposta do governo?

A única diferença da proposta anterior foi o aumento no valor dos pontos da GDATA. Confira os novos valores apresentados pelo governo na reunião do dia 6 de abril (verso).

GDATA não é reajuste

É verdade que o governo aumentou os valores da GDATA. Isso quer dizer que o dinheiro existe e é possível arrancar uma proposta que atenda às nossas reivindicações.

Não é possível aceitar uma proposta que divide a categoria, aumenta as distorções, penaliza os aposentados e continua com a lógica perversa das gratificações de desempenho (GDATA e GDATA, etc...).

Governo quebra paridade

Os valores apresentados discriminam os aposentados, que passariam a receber 25 pontos da GDATA (veja tabela). Para as entidades sindicais, a paridade é uma ques-

tão de princípio. Reajustes iguais para os ativos e aposentados!

"O governo apresenta uma proposta fantasiosa, porque ele propõe aumento na GDATA e a avaliação de desempenho continua. Dizer que o reajuste pode variar até 30% é

uma informação falsa. O que os jornais e o governo estão falando não é verdade. Continua o efeito gangorra: para alguém tirar 80 pontos alguém terá que perder. O único caminho é a mobilização para que a gente possa alcançar nossas reivindicações", Josemiton, diretor da Condsef.

ENTENDA A NOVA PROPOSTA DO GOVERNO

Veja como ficará o realinhamento da GDATA, considerando a média de 75 pontos.

PCC	Ativos	Aposentados
NA	R\$ 175	R\$ 68
NI	R\$ 255	R\$ 107
NS	R\$ 245	R\$ 158

Seguridade Social (Trabalho e Saúde)	Ativos	Aposentados
NA	R\$ 175	R\$ 70
NI	R\$ 270	R\$ 112
NS	R\$ 278	R\$ 165

Previdência (INSS)	Ativos	Aposentados
NA	R\$ 135	R\$ 78
NI	R\$ 227	R\$ 132
NS	R\$ 298	R\$ 200

Um exemplo do que significaria a proposta do governo para um servidor ativo do PCC – nível intermediário (A III)

Situação atual do PCC nível intermediário (A III)	Proposta do governo (considerando a média)*
Vencimento básico R\$ 387,13	0% de reposição salarial
Vantagem pecuniária individual R\$ 59,87	
GAE R\$ 619,41	
Subtotal R\$ 1.066,41	R\$ 1.066,41 (continua a mesma coisa)
GDATA (75 pontos)* R\$ 111,75	R\$ 111,75 + R\$ 256,18 (realinhamento da GDATA) = R\$ 367,93
Total R\$ 1.184,16	R\$ 1.066,41 + 367,93 = R\$ 1.434,34 (valor que aparece na tabela do governo como “remuneração nova”). Isso significa que nada está garantido, porque a GDATA está submetida à avaliação dos chefes.

OBSERVAÇÕES:

1 – As gratificações de desempenho, como a GDATA, não são fixas e variam de acordo com a avaliação feita pelos chefes. Em outras palavras, o valor de hoje pode não ser o de amanhã. A proposta do governo considera a média (75 pontos). Na prática, sabemos que a pontuação pode variar para mais ou para menos.

2 – Quando você se aposentar, terá apenas 25 pontos da GDATA e ficará na mesma situação dos atuais aposentados. Por isso, a paridade é garantia tanto para os aposentados quanto para os ativos.

Cadê o piso?

Confira abaixo a matéria do boletim eletrônico da secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento

NOVO TETO: GOVERNO PAGA ESTE MÊS A QUASE 42 MIL SERVIDORES

Os 41.956 servidores do Poder Executivo – ativos, aposentados e pensionistas – que percebem remuneração superior a R\$ 8.362, mas tinham seus ganhos efetivos limitados a esse teto, estabelecido pela Constituição Federal, passam a receber, a partir da folha de pagamento do mês de março, a remuneração efetiva – limitada agora a R\$ 19.115.

Com a reforma da Previdência Social, no ano passado, foi fixado como novo teto no serviço público federal a maior remuneração atribuída por lei, na data da publicação da Emenda Constitucional número 41, a ministro do Supremo Tribunal Federal (aí incluídos vencimento, representação mensal e parcela recebida em razão de tempo de serviço).

No segundo dia útil de maio (remuneração referente à folha do mês de abril), serão pagos os valores retroativos aos meses de janeiro e fevereiro, implicando num gasto adicional da ordem de 23,4 milhões. Anualmente, a aplicação do novo teto salarial nas remunerações significará um impacto de R\$ 107 milhões adicionais na folha de pagamentos do governo federal.

SERVIDORES PROTESTAM CONTRA ROSSETO

No dia 5 de abril, os servidores do Inbra paralisaram suas atividades em protesto à situação de total sucateamento do órgão. Publicamos trechos do manifesto da Confederação Nacional dos Servidores do Inbra.

“Para além dos compromissos do Presidente LULA com a Reforma Agrária, o que se tem verificado na prática, ao longo dessa curta trajetória de seu Governo, é uma sucessão de equívocos e contradições, sob a batuta do Ministro do MDA, Miguel Rossetto, que negam esses compromissos ao descaracterizar a Reforma Agrária exigida pela realidade brasileira e ao submeter o seu principal instrumento de execução, no caso o INCRA, a uma situação de esvaziamento e

desestruturação, próxima à indigência institucional”

“esta Confederação, em nome dos servidores do INCRA, vem a público manifestar a sua indignação e reprovação a todos os atos do Ministro Miguel Rossetto, do MDA, que, através de seus equívocos e contradições, mais tem agido em desfavor do que favoravelmente ao aparelhamento do INCRA e para a geração de condições à execução da Reforma Agrária reclamada pelos trabalhadores rurais”.

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, José Carlos Vasconcellos e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcellos – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf